

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2021/2022



Janeiro/2021



ÍNDICE

2021 inicia com forte escalada das cotações internacionais das commodities, especialmente soja, milho, trigo, arroz e algodão.

Esse cenário externo, combinado com o câmbio volátil – mas sustentado acima dos R\$ 5 – gera uma tendência altista dos preços internos.

Além disso, ainda permanecem as incertezas sobre os impactos do “La Niña” sobre as colheitas de grãos no sul da América do Sul.

Os preços internos deverão seguir sustentados neste 1º semestre, podendo perder fôlego no 2º semestre, caso se confirmem aumentos de áreas no Hemisfério Norte em 2021/2022.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022	↑	03
Milho: tendências para 2021/2022	↑	05
Trigo: tendências para 2021/2022	↑	07
Arroz: tendências para 2021/2022	↓	09
Feijão: tendências para 2021/2022	→	11
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	13

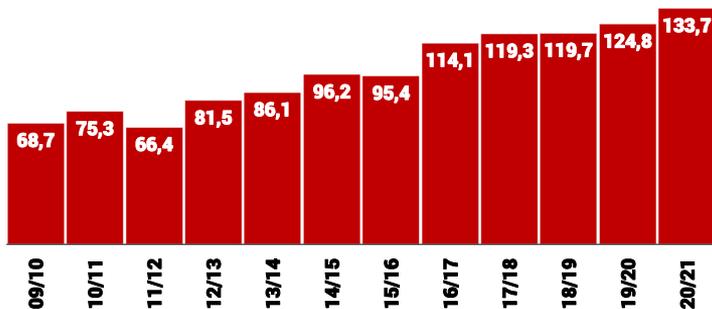


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

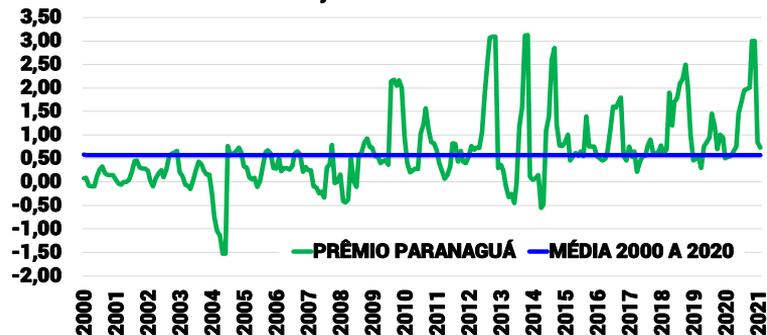
- A tendência é altista para a soja em grãos no mercado brasileiro, com o dólar sustentado em patamares elevados, cotações futuras firmes acima dos US\$ 14/bushel em Chicago – e que operam nos maiores patamares desde 2014 –, revisão para baixo da safra e dos estoques dos Estados Unidos, ameaça climática persistindo sobre áreas da América do Sul e grande parte da safra atual (60%) já comercializada no Brasil, anteriormente ao início da colheita.
- Além disso, há maior demanda da China pela soja dos Estados Unidos – país que exportou volume recorde na atual temporada 2020/2021.
- No mercado interno, a tendência é de preços sustentados em patamares elevados para os coprodutos – farelo e óleo de soja, com oferta interna do grão restrita ao longo de 2021.
- Dentre os fatores de contenção dos preços internacionais no 2º semestre de 2021, destacamos a intenção de aumento da área plantada nos EUA em 2021/2022.



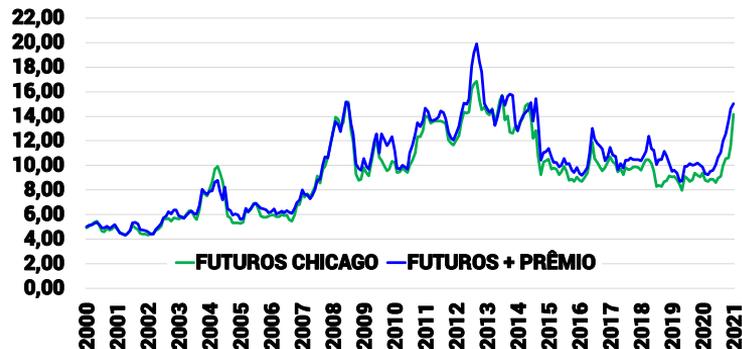
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



SOJA: PRÊMIO EM PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA COTAÇÃO FOB PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ R\$/60 KG

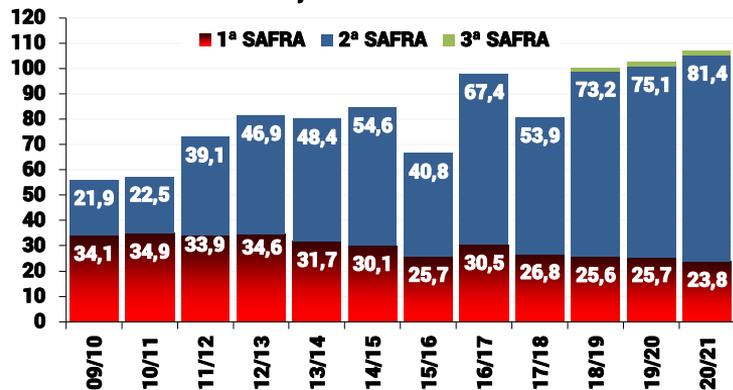


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de sustentação dos preços do milho em níveis elevados no mercado brasileiro neste 1º semestre, com o dólar acima dos R\$ 5, quebras na 1ª safra 2020/2021 no Sul do Brasil, expectativa de adversidades e maiores riscos climáticos na 2ª safra de 2021, aumento da paridade de exportação nos portos brasileiros, com o forte avanço das cotações externas na Bolsa de Chicago, que estão acima do patamar de US\$ 5 por bushel.
- A demanda está aquecida, tanto no segmento interno de rações, quanto para exportações.
- Os baixos estoques de passagem no Brasil e a quebra na 1ª safra de 2021 devem manter o suprimento interno muito ajustado neste 1º semestre de 2021.
- Os preços poderão recuar para patamares mais baixos no 2º semestre, caso se confirme o esperado crescimento da produção na 2ª safra, mas o expressivo volume de vendas antecipadas da 2ª safra deverá conter um pressão baixista mais intensa sobre as cotações.



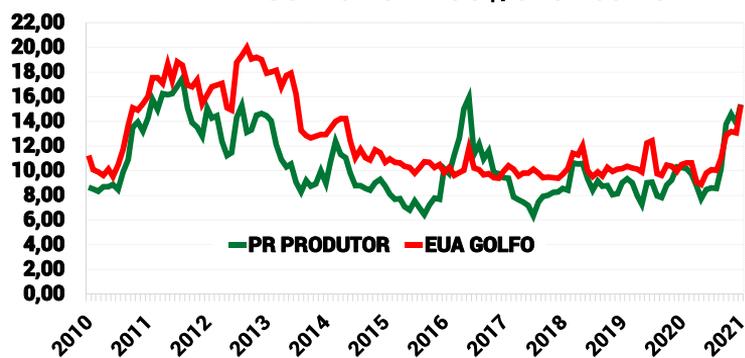
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2021 - US\$/BUSHEL



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



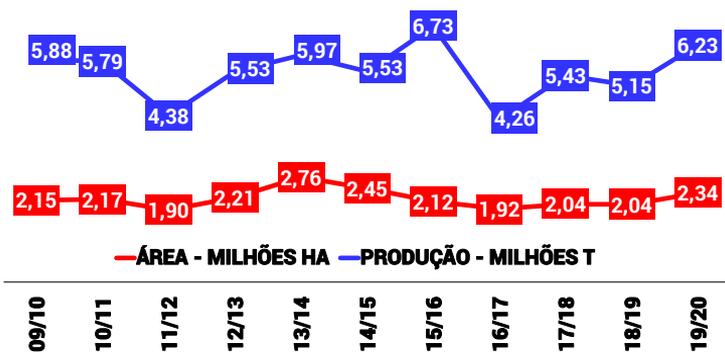
MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



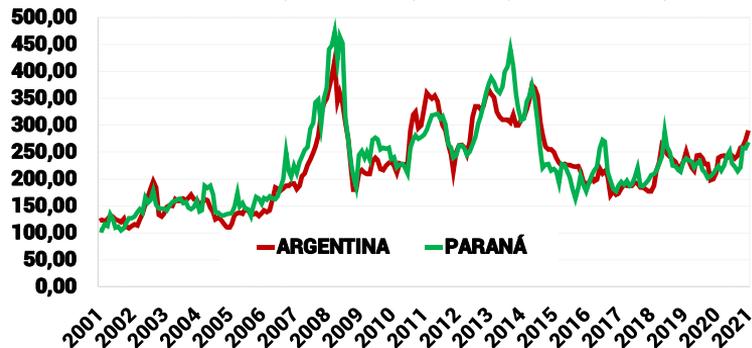
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é altista para os preços do trigo em grãos no mercado brasileiro, com cotações internacionais sustentadas em níveis elevados, aumento do custo de importação do grão, comercialização avançada da safra de 2020, tanto para o mercado interno, como para o externo, com negociações para embarques de 1 milhão de toneladas antes da colheita.
- A decisão da Rússia de dobrar o imposto sobre as exportações do cereal até 30/06/2021 dá ainda mais suporte às cotações internacionais nas bolsas de futuros.
- O maior fornecedor de trigo ao Brasil – a Argentina – teve quebras na safra 2020/2021 e já está com grande parte do excedente exportável negociado na atual temporada.
- A Camex renovou a cota para importação para mais 750 mil toneladas de fora do Mercosul isenta do pagamento da Tarifa Externa Comum (TEC), que seria de 10% até 17/11/2021.
- Os preços em alta deverão incentivar o aumento da área de plantio no Brasil em 2021.

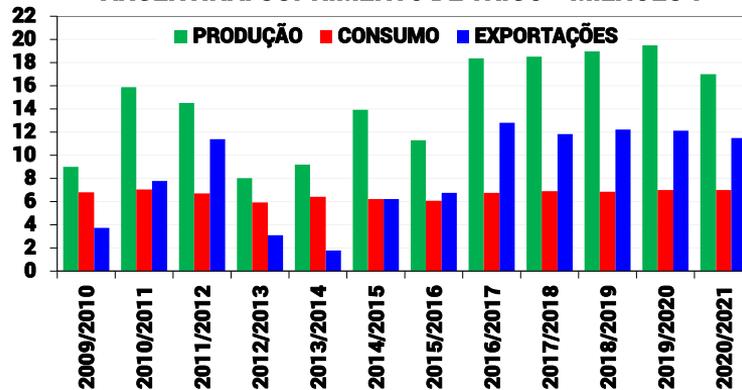
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



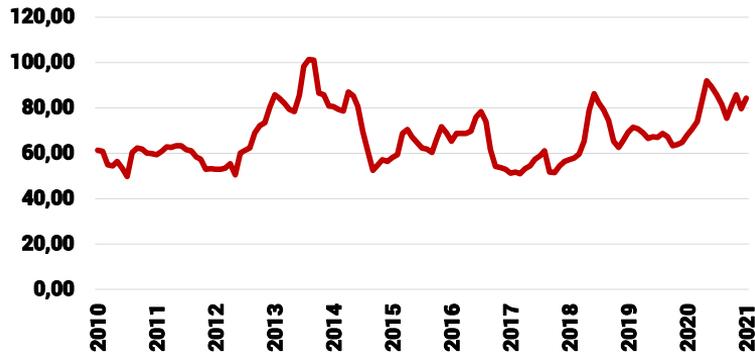
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

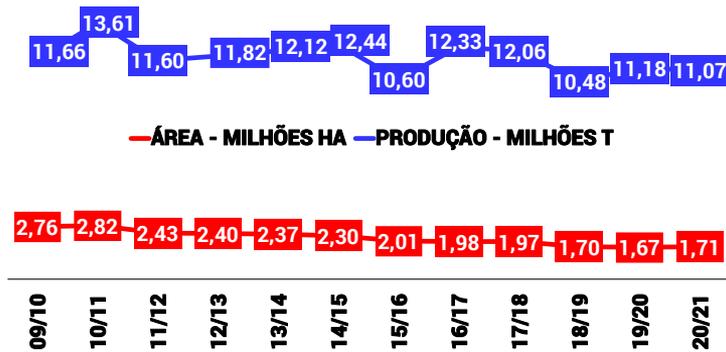


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

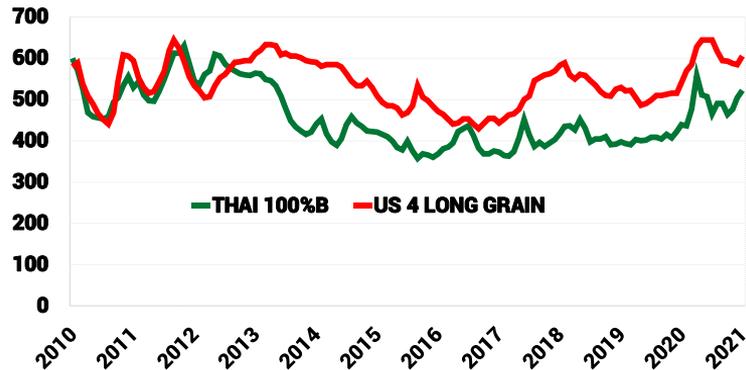
- No curto prazo, a tendência é baixista sobre os preços do arroz em casca e do produto beneficiado, com a aproximação do ingresso da nova safra 2020/2021 no mercado.
- A demanda doméstica se arrefeceu e está caminhando para um ritmo normal de consumo, após o forte aquecimento verificado em 2020, com a pandemia elevando o consumo do produto nos lares e com a ajuda emergencial do governo canalizada para produtos básicos.
- A pressão baixista será limitada pelo ajustamento entre oferta e demanda em 2021, cotações internacionais em alta – que elevam a paridade de exportação e encarecem as importações –, dólar em patamares elevados e projeção de superávit na balança comercial do grão, com exportações superando as importações, assim como o ocorrido em 2020.
- Os fatores com potencial de contenção de altas mais expressivas de preços são: o fim da ajuda emergencial do governo e a possibilidade de recuo do dólar no Brasil.



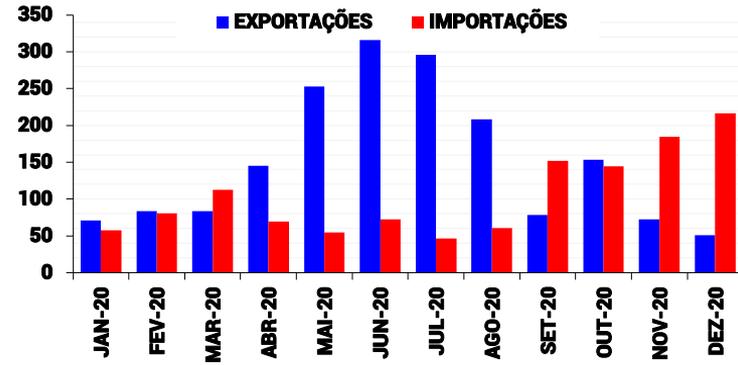
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



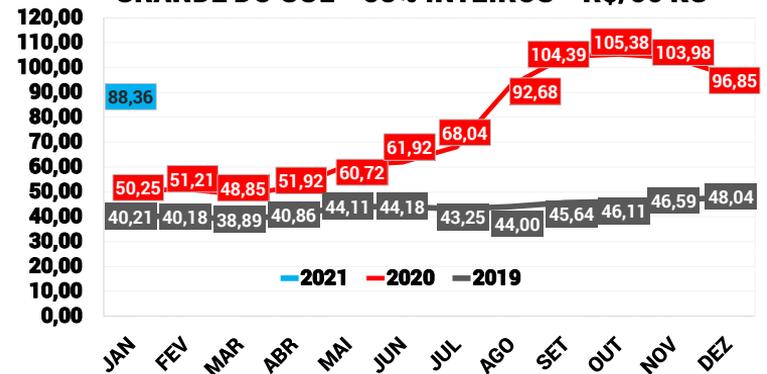
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO A DEZEMBRO/2020



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

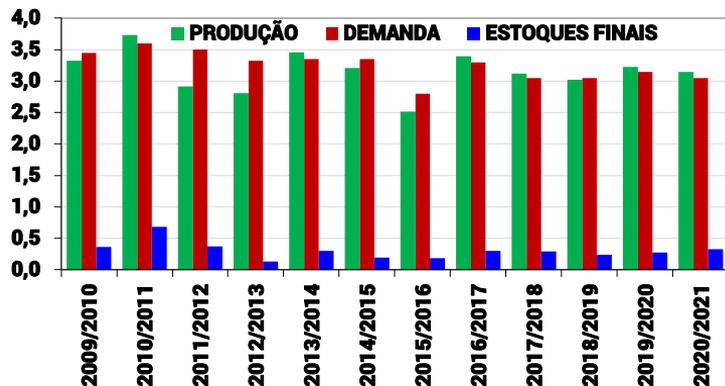


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

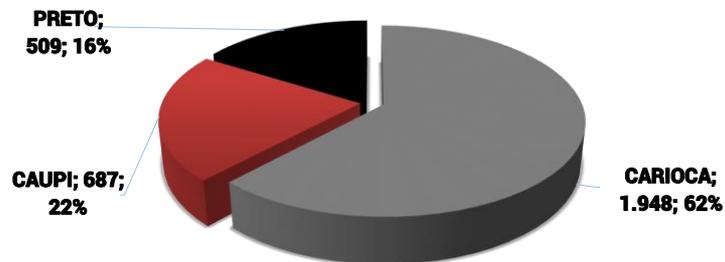
- A tendência é de sustentação das cotações do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazo, com a oferta ajustada à demanda nas regiões produtoras.
- Os preços do feijão vêm se mantendo sustentados desde o início da pandemia no Brasil, com a demanda interna firme, suportada, em 2020, pelo auxílio emergencial do governo.
- O preço médio do feijão carioca ao produtor acumula alta de 70,6% nos últimos 12 meses.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5 oscilam entre R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg, ante R\$ 260 a R\$ 280 em dezembro, enquanto os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 260 e R\$ 280, ante a faixa entre R\$ 270 a R\$ 290 em dezembro.
- As adversidades climáticas decorrentes do La Niña mantêm os riscos de estiagens localizadas no Sul do Brasil e de excessos de chuvas no Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, o que poderá influenciar na oferta e na qualidade do produto disponível nos próximos meses.



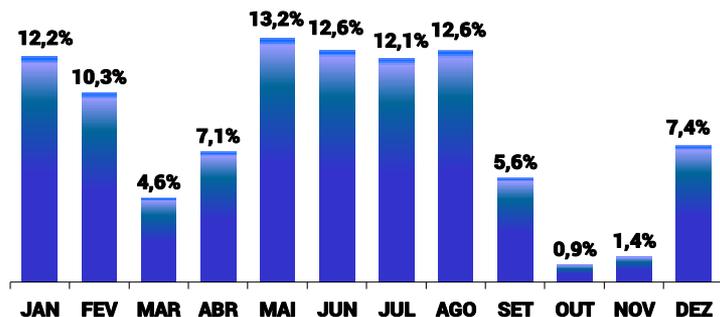
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



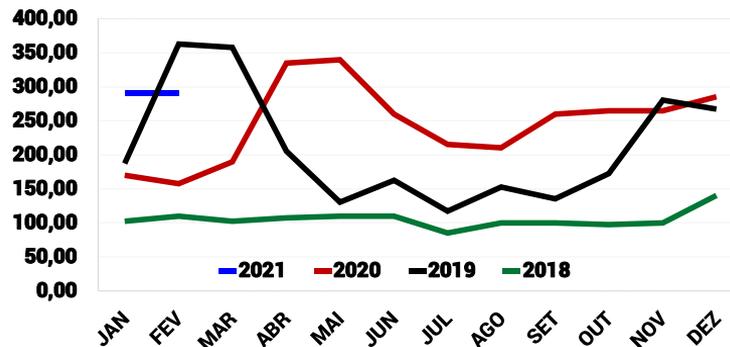
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



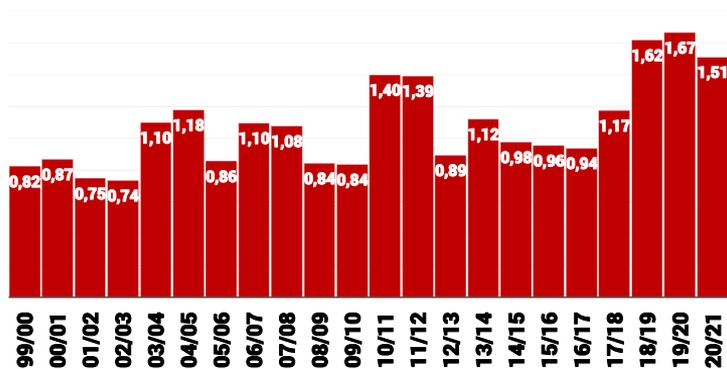
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



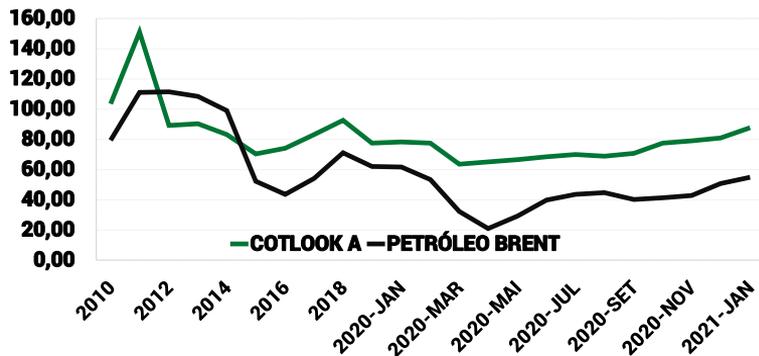
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é altista para os preços do algodão em pluma no Brasil, com a forte recuperação das cotações externas, comercialização avançada no Brasil e exportações recordes.
- Os futuros em Nova York estão acima dos 80 centavos de dólar por libra-peso, superando os níveis pré-pandemia, acumulando ganhos de 57,8% desde o pico de baixa, em abril/2020, com a projeção de menor produção nos EUA em 2020/2021 e aumento do valor do petróleo.
- O Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ acumula alta de 60,3% em 12 meses.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) em Santos/SP é de R\$ 4,12/libra-peso.
- Com isso, crescem as negociações que envolvem algodão das temporadas 2020/2021 e 2021/2022, com cotonicultores aproveitando as altas externas e o dólar em nível elevado.
- Com projeções de novo recorde de exportações em 2021 e aumento das margens de lucratividade ao longo deste ano, a tendência é de aumento da área plantada em 2021/2022.

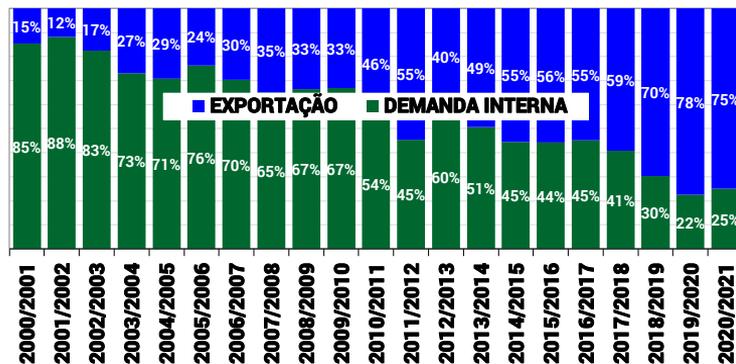
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



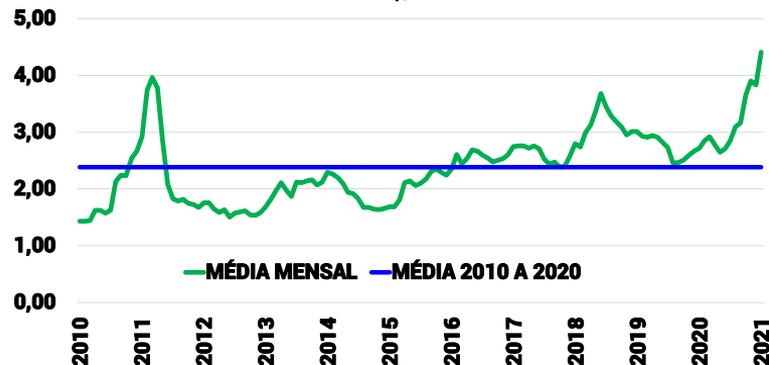
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

